

**Plano de
Trabalho
Ipea
2011**

Volume 1

**Plano de
Trabalho
Ipea
2011**

Volume 1

Governo Federal

Secretaria de Assuntos Estratégicos da

Presidência da República

Ministro Wellington Moreira Franco

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Mário Lisboa Theodoro

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

José Celso Pereira Cardoso Júnior

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

João Sicsú

Diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

Plano de Trabalho Ipea 2011

Volume 1

Brasília, 2011



Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea – 2010-2011
Plano de Trabalho – Ipea/2011

Elaboração

ASPLA/PRESI – Assessoria de Planejamento e
Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas

Equipe Técnica

Renato Lóes Moreira – Assessor-Chefe
Carlos Alberto Nunes de Andrade
Maria Celina Jaime de Moraes Jardim
Ronald do Amaral Menezes
Ronaldo Dias

Informações

Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ASPLAN - Assessoria de Planejamento e Articulação
Institucional de Projetos e Pesquisas

SBS - Quadra 1 - Bloco J - Ed. BNDES - 15º andar
70076-900 - Brasília-DF
Fone: (+55 61) 3315-5243 Fax: (+55 61) 3315-5321
e-mail: aspla.presi@ipea.gov.br

www.ipea.gov.br

SUMÁRIO

VOLUME 1

Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional (ASPLA)	7
Assessoria Técnica da Presidência do Ipea (ASTECA)	25
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DIDES)	61

VOLUME 2

Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (DIEST)	7
Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (DIMAC)	119
Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (DIRUR)	313

VOLUME 3

Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (DISET)	7
Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC)	89
Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (DINTE)	365

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011

Este trabalho tem como objetivo detalhar as ações que serão ensejadas pelas diversas unidades do IPEA no objetivo de cumprir seus objetivos institucionais e avançar na superação dos desafios delineados no seu Planejamento Estratégico.

Nesta ocasião, procurou-se ampliar a quantidade de informações a serem disponibilizadas, com a inserção de dados orçamentários e de priorização de projetos, além das já habituais nos trabalhos deste tipo, com o objetivo de permitir o subsídio de informações essenciais aos setores técnicos e financeiros do órgão.

Pelas suas próprias características, trata-se de documento para circulação qualificada e deverá ser amplamente utilizado pelas unidades, inclusive por ocasião da revisão das metas, conforme previsto em portaria ministerial.

**Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional
(ASPLA)**

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Ciclo de Planejamento Estratégico 2010-2011 – Avaliação Final das Metas Institucionais Globais de 2010		Diretoria: ASPLA/GABIN
Natureza da Ação: 2 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 02/2011	Cooperação: Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): __ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Renato Lóes Moreira		
Equipe: Ronald do Amaral Menezes Ronaldo Dias Carlos Alberto Nunes de Andrade Maria Celina Jaime de Morais Jardim		

1. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar as metas institucionais globais do Ipea para 2010

Objetivos Intermediários:

Obter e analisar o resultado da execução dos projetos dos programas de trabalho de 2010 das unidades do Ipea.

Justificativa:

Como resultado do Planejamento Estratégico realizado pelo Ipea, em 2008, é publicada a Portaria SAE/PR nº 47, de 08 de abril de 2010, que institui o Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea para o biênio 2010-2011 e apresenta o Plano de Metas do Instituto para o exercício de 2010. Nesse contexto, em conformidade do o Art. 4º, Inciso VI da referida Portaria, a avaliação final e homologação deverá ser concluída até 28 de fevereiro de 2011 para as metas concluídas em 2010.

Metodologia:

A avaliação final das metas institucionais globais do Ipea para o ano de 2010 terá como insumo o resultado da execução dos projetos e atividades pertencentes ao programa de trabalho das unidades do Ipea para o ano de 2010. Nesse sentido, tal avaliação é precedida das etapas de recebimento e análise, pela ASPLA, dos resultados informados pelas demais unidades do Ipea.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Relatório com a Avaliação das Metas Institucionais Globais do Ipea para 2010	Fevereiro 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA Nº 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação

Título: Ciclo de Planejamento Estratégico 2010-2011 – Elaboração do relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011		Diretoria: ASPLA/GABIN
Natureza da Ação: 2 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 01/2011	Cooperação: Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): __ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	

2. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

<p>Coordenador: Renato Lóes Moreira</p>
<p>Equipe: Ronald do Amaral Menezes Ronaldo Dias Carlos Alberto Nunes de Andrade Maria Celina Jaime de Morais Jardim</p>

<p>Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação</p>
<p>Objetivo Final: Elaborar relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011.</p>
<p>Objetivos Intermediários: Analisar o resultado do processo de definição das metas globais do Ipea para 2011.</p>
<p>Justificativa: Como resultado do Planejamento Estratégico realizado pelo Ipea, em 2008, é publicada a Portaria SAE/PR nº 47, de 08 de abril de 2010, que institui o Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea para o biênio 2010-2011 e apresenta o Plano de Metas do Instituto para o exercício de 2010. Finalmente, a Portaria SAE/PR nº 118, de 30 de dezembro de 2010, apresenta o Plano de Metas do Ipea para o exercício de 2011, objeto de consideração do presente documento. O relatório em questão apresenta as metas para o período.</p>
<p>Metodologia: A elaboração do relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011 é sequência do processo que culminou com a publicação da Portaria SAE/PR nº 118, de 30 de dezembro de 2010.</p>

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011	Janeiro 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias ⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

1 Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

2 Valores conforme Portaria IPEA Nº190, de 18/05/2008

3 Valores médios - Fonte SCDP 2010

4 Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1
4. Alta
5. Média
6. Baixa

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Ciclo de Planejamento Estratégico 2010-2011 – Produção do Relatório de Atividades do Ipea para 2010		Diretoria: ASPLA/GABIN
Natureza da Ação: 2 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 01/2011	Cooperação: Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): __ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Renato Lóes Moreira		
Equipe: Ronald do Amaral Menezes Ronaldo Dias Carlos Alberto Nunes de Andrade Maria Celina Jaime de Moraes Jardim		

3. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Produzir o relatório de atividades do Ipea referente ao ano de 2010.

Objetivos Intermediários:

Obter e analisar o resultado da execução dos projetos dos programas de trabalho de 2010 das unidades do Ipea.

Justificativa:

A produção do relatório anual de atividades do Ipea vai ao encontro dos requisitos de transparência

A produção e a publicação do Relatório de Atividades do Ipea representa não apenas o fechamento de um ciclo, iniciado com a publicação do Programa de Trabalho do Ipea, mas, sobretudo a prestação de contas à sociedade brasileira das ações realizadas, indo, assim, aos requisitos de transparência essenciais a toda instituição pública.

Metodologia:

A produção do Relatório de Atividades do Ipea referente ao ano de 2010 terá como insumo principal o resultado da execução dos projetos e atividades pertencentes ao programa de trabalho das unidades do Ipea para o ano de 2010. Nesse sentido, a produção do referido relatório, pela ASPLA, compreenderá as etapas prévias de recebimento e análise dos resultados informados pelas demais unidades do Ipea, concernentes à execução de seus programas de trabalho.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Relatório de Atividades 2010 do Ipea	Janeiro 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias ⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

1 Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

2 Valores conforme Portaria IPEA Nº 190, de 18/05/2008

3 Valores médios - Fonte SCDP 2010

4 Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Instituição do Ciclo de Planejamento Estratégico 2012-2015 do Ipea		Diretoria: ASPLA/GABIN
Natureza da Ação: 2 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 10/2011 a 12/2011	Cooperação: Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	

4. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

<p>Desafio(s): 5</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	<p>Eixo(s) Temático(s): __</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
<p>Coordenador: Renato Lóes Moreira</p>	
<p>Equipe: Ronald do Amaral Menezes Ronaldo Dias Carlos Alberto Nunes de Andrade Maria Celina Jaime de Moraes Jardim</p>	

<p>Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação</p>
<p>Objetivo Final: Instituir o Ciclo de Planejamento Estratégico 2012-2015 do Ipea</p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir as metas institucionais globais do Ipea para 2012. 2. Assessorar as unidades finalísticas do Ipea na definição de suas metas institucionais intermediárias. 3. Elaborar Portaria do Ciclo de Planejamento Estratégico 2012-2015 do Ipea
<p>Justificativa: Como resultado do Planejamento Estratégico realizado pelo Ipea, em 2008, deverá ser publicada nova Portaria SAE/PR com a instituição do Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea 2012-2015, apresentando o Plano de Metas do Instituto para o exercício de 2012.</p>
<p>Metodologia: A definição das metas institucionais globais do Ipea e o assessoramento à definição das metas intermediárias das unidades do Ipea para o ano de 2010 terão como insumos básicos os programas de trabalho elaborados pelas unidades do Ipea, que deverão ser concebidos em conformidade com os direcionadores oriundos do Planejamento Estratégico do Ipea.</p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Portaria que institui o Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea 2012-2015	Dezembro 2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

**Assessoria de Assist4ncia T4cnica da Presid4ncia
(ASTEAC)**

SUMÁRIO

Projetos

1	Integração de Bases de Dados: BBE-IPEADATA	25
2	Comunicado IPEA	29
3	IEF – Índice de Expectativa das Famílias	32
4	IQD – Índice de Qualidade do Desenvolvimento	36
5	Revista Tempo do Mundo	41
6	Sistema de Indicadores de Percepção do Usuário de Serviços Públicos	46

Projeto 1

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Integração de Bases de Dados: BBE-IPEADATA		Diretoria: ASTEC / GABIN
Natureza da Ação: 2 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: BID	Modalidade de Execução ¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do IPEA no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Milko Matijascic, Assessor-Chefe da ASTEC, Milko.Matijascic@ipea.gov.br ,33155558 Erivelton Guedes, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Erivelton.Guedes@ipea.gov.br , 33155558 Fabio Schiavinatto, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Fabio.Schiavinatto@ipea.gov.br, 33155558		
Equipe: Milko Matijascic, Assessor-Chefe da ASTEC, Milko.Matijascic@ipea.gov.br ,33155558 Sandro Sacchet de Carvalho, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Sandro.Carvalho@ipea.gov.br , 33155558 Marília de Barros Santos, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Marília.santos@ipea.gov.br, 33155558		

1. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Integrar os sistemas de dados do IPEA: BBE; IPEADATA; IPEAMAPAS e IPEAGEO, criando sinergia entre os sistemas independentes de modo a criar e consolidar uma importante ferramenta de apoio ao desenvolvimento dos estudos e pesquisas da Instituição e também de disseminação do conhecimento produzido, ao Estado e à sociedade.

Objetivos Intermediários:

- Reavaliar e aperfeiçoar o BBE – Banco de Dados Estatísticos;
- Reavaliar e aperfeiçoar o sistema SGI – Sistema de Gerenciamento da Informação;
- Reavaliar e aperfeiçoar o sistema IPEADATA;
- Consolidar o sistema IPEAMAPAS;
- Consolidar o sistema IPEAGEO.

Justificativa:

Considerando as bases de dados estatísticos como insumo básico para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas pelo IPEA, faz-se necessário um constante aprimoramento do modelo de gestão sobre estas informações (SGI e BBE);

Considerando que a disseminação de dados e informações resultantes dos estudos e trabalhos desenvolvidos pelo IPEA como um dos seus principais objetivos, faz-se necessário um constante aprimoramento do modelo de gestão sobre estas informações (IPEADATA, IPEAMAPAS e IPEAGEO);

Considerando que estes sistemas de informações atuam de forma isolada e independente entre si e os seus aspectos de complementaridade, faz-se necessário desenvolver um novo modelo de gestão sobre essas informações que consista na integração dos quatro sistemas, potencializando suas capacidades e desempenhos já reconhecidos e consagrados.

O público-alvo é o Estado, sociedade e a própria Instituição.

Metodologia:

A metodologia consistirá:

- Na reavaliação do SGI e BBE;
- Na reavaliação do IPEADATA;
- Na pesquisa, desenvolvimento e incorporação de novas ferramentas tecnológicas visando o aperfeiçoamento destes sistemas;
- Na pesquisa, desenvolvimento e implantação de ferramentas tecnológicas e de gestão (BI / BO) e de metodologias capazes de integrar os quatro sistemas de informação independentes: SGI, BBE e IPEADATA, mais antigos e os mais recentes e modernos IPEAMAPAS e IPEAGEO;
- Normatização e implantação do novo modelo de gestão para a recepção, tratamento, manuseio e divulgação de dados e informações.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	11	5	Aperfeiçoamento dos sistemas SGI e BBE e novo modelo de gestão de bases de dados	12/2011
2	11	5	Aperfeiçoamento do sistema IPEADATA e novo modelo de gestão.	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior	5	12	7000,00	420000,00
Consultor Júnior	7	12	5500,00	462000,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa	2	12	700,00	16800,00
Assistente de Pesquisa I	2	12	1500,00	36000,00
Assistente de Pesquisa II	2	12	1700,00	40800,00
Assistente de Pesquisa III	2	12	2500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens ³				
Nacionais	62		516,00	31992,00
Internacionais	8		2347,00	18776,00
Diárias ⁴				
Nacionais	124		262,00	32488,00
Internacionais	12		530,55	6366,60
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
Aquis. de ferramenta BI / BO				620000,00
				0,00
				0,00
				1745222,60

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1
1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 2

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Comunicado IPEA		Diretoria: ASTEC / GABIN
Natureza da Ação: 1 5. Estudos e Pesquisas 6. Gestão Institucional 7. Assessoria Governamental 8. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2012	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 6. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 7. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 8. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 9. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 10. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 à 7 8. Inserção internacional soberana 9. Macroeconomia para o pleno emprego 10. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 11. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 12. Infra-Estrutura e logística de base 13. Proteção social e geração de oportunidades 14. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Milko Matijascic, Assessor-Chefe da ASTEC, Milko@ipea.gov.br ,33155558 Marília de Barros Santos, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Marília.santos@ipea.gov.br, 33155558		
Equipe: Erivelton Guedes, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Erivelton.Guedes@ipea.gov.br , 33155558 Fabio Schiavinatto, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Fabio.Schiavinatto@ipea.gov.br , 33155558 Sandro Sacchet de Carvalho, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Sandro.Carvalho@ipea.gov.br , 33155558		

2. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Produção de publicação que contribuam com a Missão do IPEA: os Comunicados têm por objetivo antecipar estudos e pesquisas mais amplas, com uma comunicação sintética e objetiva e sem a pretensão de encerrar o debate sobre os temas que aborda, mas motivá-lo. Em geral, são sucedidos por notas técnicas, textos para discussão, livros e outras publicações.

Objetivos Intermediários:

Não há.

Justificativa:

O IPEA se beneficiará diretamente pela produção dos Comunicados por:

- Fortalecer sua posição como Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento;
- Fortalecer sua posição como formulador de estratégias de desenvolvimento nacional;
- Fortalecer sua posição como formulador de estratégias de desenvolvimento nacional;
- Fortalecer sua posição como avaliador de políticas públicas;
- Fortalecer sua posição de análise conjuntural.

O público-alvo é o Estado e a Sociedade.

Metodologia:

A metodologia consistirá na identificação de temas ou assuntos relevantes parametrizados pelos Desafios Institucionais e também análise conjuntural - avaliação e perspectivas - versando sobre todos os Eixos Temáticos.

Em seguida, haverá a distribuição dos assuntos às equipes de Técnicos de Pesquisa e Planejamento especialista nos temas que deverão produzir documentos no formato editorial já estabelecido para a publicação.

Destes temas, parte ficará sob responsabilidade dos próprios Técnicos de Pesquisa e Planejamento da ASTEC e parte será repassadas às demais diretorias, que atuarão sob coordenação da ASTEC.

Elaborado os documentos, estes serão apresentados à sociedade através da realização de entrevistas coletivas concedidas pelo Presidente do IPEA ou pelos próprios Técnicos de Pesquisa e Planejamento responsáveis pelos trabalhos.

Finalmente, serão todos os Comunicados divulgados e disponibilizados no sitio da Instituição para o Estado e para a sociedade.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1 e 2	Publicação: 12 Comunicado da Presidência	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

12. Livros
13. TD
14. Revistas
15. Boletins
16. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
17. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
18. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
19. Planos, Políticas e Propostas
20. Relatório
21. Artigo para livro, revista ou boletim
22. Outro

Destinação da Ação:

6. Avaliação de Política Pública
7. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
8. Assessoramento ao Governo
9. Formulação Teórica / Metodológica
10. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior	1	12	7000,00	84000,00
Consultor Júnior	1	12	5500,00	66000,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa	7	12	700,00	58800,00
Assistente de Pesquisa I	2	12	1500,00	36000,00
Assistente de Pesquisa II		12	1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	6	12	2500,00	180000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	2	12	4500,00	108000,00

Passagens ³				
Nacionais	30		516,00	15480,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais	45		262,00	11790,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				560070,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação	
<p>A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.</p>	<p>Prioridade: 2</p> <p>4. Alta</p> <p>5. Média</p> <p>6. Baixa</p>

Projeto 3

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: IEF – Índice de Expectativas das Famílias		Diretoria: ASTEC / GABIN
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
9. Estudos e Pesquisas 10. Gestão Institucional 11. Assessoria Governamental 12. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento:	Modalidade de Execução ³ :	
(X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep	(X) Direta	
() Agência Reguladora: _____	() Mista: _____	
() Outra: _____	() Transferida: _____	

3. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

<p>Desafio(s): 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 11. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 12. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 13. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 14. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 15. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	<p>Eixo(s) Temático(s): 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 15. Inserção internacional soberana 16. Macroeconomia para o pleno emprego 17. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 18. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 19. Infra-Estrutura e logística de base 20. Proteção social e geração de oportunidades 21. Sustentabilidade Ambiental
<p>Coordenador:</p> <p>Milko Matijasic, Assessor-Chefe da ASTEC, Milko@ipea.gov.br ,33155558</p> <p>Sandro Sacchet de Carvalho, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Sandro.Carvalho@ipea.gov.br , 33155558</p>	
<p>Equipe:</p> <p>Erivelton Guedes, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Erivelton.Guedes@ipea.gov.br , 33155558</p> <p>Fabio Schiavinatto, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Fabio.Schiavinatto@ipea.gov.br , 33155558</p> <p>Marília de Barros Santos, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Marília.santos@ipea.gov.br, 33155558</p>	

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Dar continuidade a apuração do IEF: um indicador econômico que possibilita a antecipação de comportamentos econômicos dos indivíduos e, principalmente, das famílias, que pode servir como referência para tornar as ações e políticas públicas muito mais eficazes, além de servir como base para planejamento da iniciativa privada.

Objetivos Intermediários:

- Alimentar o banco de dados primários sobre a expectativa das famílias;
- Elaborar documentos analíticos a partir do banco de dados alimentado;
- Divulgar os documentos ao Estado e à sociedade.

Justificativa:

O IPEA se beneficiará diretamente pela execução do projeto por:

- Continuar a produção de dados primários próprios;
- Consolidar metodologia e tecnologia próprias para a geração e gestão de dados primários e internalizar este conhecimento;
- Garantir visibilidade e respaldo ao IPEA, permitindo maior participação no ciclo de planejamento, implementação e avaliação das políticas públicas do país.

O público-alvo do projeto é o Estado e a sociedade.

Metodologia:

A metodologia consistirá na realização mensal de pesquisa de campo domiciliar por empresa especializada contratada, na alimentação do banco de dados criado a partir dos dados coletados e na análise e divulgação dos resultados, como segue:

Elaboração do plano amostral pelo IPEA;

Contratação de empresa especializada em realização de pesquisa de campo, por edital;

Apresentação do plano de trabalho pela empresa executante dos trabalhos de campo;

Aprovação do plano de trabalho apresentado, pelo IPEA;

Execução do trabalho de campo;

Criação de banco de dados pela empresa;

Aprovação do banco de dados criado, pelo IPEA;

Tratamento, internalização do banco de dados, análise dos resultados, elaboração e divulgação de documentos analíticos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	11	2 e 4	Alimentação do banco de dados primários	12/2011
2	5	2	Comunicados mensais (total 12)	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

23. Livros
24. TD
25. Revistas
26. Boletins
27. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
28. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
29. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
30. Planos, Políticas e Propostas
31. Relatório
32. Artigo para livro, revista ou boletim
33. Outro

Destinação da Ação:

11. Avaliação de Política Pública
12. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
13. Assessoramento ao Governo
14. Formulação Teórica / Metodológica
15. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa	2	12	700,00	16800,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais	82		516,00	42312,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais	116		262,00	30392,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
Contratação da pesq campo				1500000,00
				0,00
				0,00
				1637504,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

- 7. Alta
- 8. Média
- 9. Baixa

Projeto 4

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação

Título: **IQD – Índice de Qualidade do Desenvolvimento**

Diretoria: ASTEC / GABIN

Natureza da Ação: 1

- 13. Estudos e Pesquisas
- 14. Gestão Institucional
- 15. Assessoria Governamental
- 16. Aperfeiçoamento e Capacitação

Período de Execução:

01/2011 a 12/2011

Cooperação:

Fontes de Financiamento:

- IPEA CEPAL Petrobras Finep
- Agência Reguladora: _____
- Outra: _____

Modalidade de Execução⁴:

- Direta
- Mista: _____
- Transferida: _____

Desafio(s): 1 e 3

- 16. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais
- 17. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal
- 18. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento
- 19. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento
- 20. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea

Eixo(s) Temático(s): 2 e 6

- 22. Inserção internacional soberana
- 23. Macroeconomia para o pleno emprego
- 24. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia
- 25. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada
- 26. Infra-Estrutura e logística de base
- 27. Proteção social e geração de oportunidades
- 28. Sustentabilidade Ambiental

4. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Coordenador:

Milko Matijascic, Assessor-Chefe da ASTEC, Milko@ipea.gov.br , 33155558

Sandro Sacchet de Carvalho, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Sandro.Carvalho@ipea.gov.br , 33155558

Equipe:

Eivelton Guedes, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Eivelton.Guedes@ipea.gov.br , 33155558

Fabio Schiavinatto, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Fabio.Schiavinatto@ipea.gov.br , 33155558

Marília de Barros Santos, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Marília.santos@ipea.gov.br, 33155558

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Dar continuidade a apuração do IQD: um indicador econômico que capta se o desenvolvimento vivido pelo país contempla os requisitos de crescimento econômico com distribuição dos frutos do progresso e, também, aponta se esse movimento tende a sustentar-se no tempo.

Objetivos Intermediários:

- Alimentar o banco de dados sobre a qualidade do desenvolvimento do país;
- Elaborar documentos analíticos a partir do banco de dados alimentado;
- Divulgar os documentos ao Estado e à sociedade.

Justificativa:

O IPEA se beneficiará diretamente pela execução do projeto por:

- Garantir visibilidade e respaldo ao IPEA, permitindo maior participação no ciclo de planejamento, implementação e avaliação das políticas públicas do país.

O público-alvo do projeto é o Estado e a sociedade.

Metodologia:

A metodologia consiste na análise mensal de dados macroeconômicos produzidos pelo IBGE (PIM e PME), Banco Central (Balanço de Pagamentos), FGV, INPE (meio ambiente) e do próprio IPEA (termos de troca e expectativas

O indicador é segmentado em três componentes - Índice de Qualidade do Crescimento, Índice de Qualidade da Inserção Externa e Índice de Qualidade do Bem-Estar.

Considera que a qualidade do crescimento é garantida se:

- O crescimento da formação bruta de capital fixo superar o crescimento da produção de bens de consumo;
- A produção dos bens de consumo duráveis crescer mais do que a de bens de consumo não duráveis;
- Houver redução do foco de queimadas no país e da emissão de carbono;
- A massa salarial crescer; e
- Se a expectativa dos empresários for positiva.

Cada uma destas comparações permite duas pontuações: se o resultado atender aos critérios relacionados, somam-se 100 pontos; caso contrário, zero ponto. Logo, o Índice de Qualidade do Crescimento pode variar entre 500 pontos (todos os itens favoráveis ao crescimento) e zero ponto (todos desfavoráveis).

Considera que a qualidade da inserção externa é garantida se:

- A exportação de bens manufaturados crescer em relação ao total vendido ao exterior;
- O investimento direto estrangeiro crescer em relação ao total dos investimentos estrangeiros no Brasil;
- Houver elevação dos termos de troca;
- A renda líquida enviada ao exterior crescer abaixo da média histórica dos últimos 25 anos;
- Se crescerem as reservas líquidas internacionais.

O sistema de pontuação de cada item é igual ao aqui descrito anteriormente.

Considera que para mensurar melhorias na qualidade da vida social:

- A queda na taxa de desemprego;
- O aumento das ocupações formais em relação ao total;
- A queda na taxa de pobreza;
- A mobilidade social ascendente (ganhos reais de renda);
- a queda na taxa de desigualdade de renda (índice de Gini).

O sistema de pontuação dos itens é o mesmo.

Finalmente, os três componentes são somados e divididos por três a fim de obter uma média dos fatores que influenciam diretamente a qualidade do desenvolvimento.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	11	1, 2 e 4	Alimentação do banco de dados primários	12/2011
2	5	2	Comunicados mensais (total 12)	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

- 34. Livros
- 35. TD
- 36. Revistas
- 37. Boletins
- 38. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
- 39. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
- 40. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
- 41. Planos, Políticas e Propostas
- 42. Relatório
- 43. Artigo para livro, revista ou boletim
- 44. Outro

Destinação da Ação:

- 16. Avaliação de Política Pública
- 17. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
- 18. Assessoramento ao Governo
- 19. Formulação Teórica / Metodológica
- 20. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV	1	12	2600,00	31200,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais	10		516,00	5160,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais	15		262,00	3930,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				88290,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	Prioridade: 1	
	10.	Alta
	11.	Média
	12.	Baixa

Projeto 5

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Revista Tempo do Mundo		Diretoria: ASTEC/GABIN
Natureza da Ação: 1 17. Estudos e Pesquisas 18. Gestão Institucional 19. Assessoria Governamental 20. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 A 12/2011	Cooperação: Não se aplica
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3 e 4 21. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 22. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 23. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 24. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 25. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 a 7 29. Inserção internacional soberana 30. Macroeconomia para o pleno emprego 31. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 32. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 33. Infra-Estrutura e logística de base 34. Proteção social e geração de oportunidades 35. Sustentabilidade Ambiental	

5. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Coordenador:

Milko Matijascic, Assessor-Chefe da ASTEC, Milko.Matijascic@ipea.gov.br ,33155558

Marcos Cintra, Diretor-Adjunto da DEINT, marcos.cintra@ipea.gov.br

Schmidt, Técnica de Planejamento e Pesquisa, flavia.schmidt@ipea.gov.br

Equipe:

Luciana Acioly, Técnica de Planejamento e Pesquisa, Luciana.acioly@ipea.gov.br

Roberto Nogueira, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Roberto.nogueira@ipea.gov.br

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A revista Tempo do Mundo conta com versões em português e inglês e foi idealizada para apresentar e promover os debates contemporâneos, com ênfase na temática do desenvolvimento, em uma perspectiva Sul – Sul. O campo de atuação é o da economia política, com abordagens plurais sobre as dimensões essenciais do desenvolvimento, como questões econômicas, sociais e relativas à sustentabilidade..

Objetivos Intermediários:

- valorizar o debate a fim de formular proposições para a elaboração de políticas públicas;
- privilegiar as comparações internacionais e a interdisciplinaridade, sempre destacando o papel do planejamento.

Justificativa:

O IPEA se beneficiará diretamente pela execução do projeto por:

- Assumir o papel de coordenador do debate contemporâneo sobre desenvolvimento;
- Tornar-se referência para a discussão da temáticas econômicas, políticas e sociais no âmbito sul-sul.

O público-alvo do projeto é o Estado e a sociedade. É privilegiada ainda a comunidade acadêmica internacional ligada à questão do desenvolvimento, que passa a contar com a revista como fórum de debate para o tema.

Metodologia:

Revista científica quadrimestral cujos artigos serão selecionados a partir de submissões de autores, cujos textos serão submetidos ao sistema Double-blind peer review, ou seja, os autores não são identificados em nenhuma fase da avaliação. A decisão dos avaliadores é registrada em pareceres, que poderão ser enviados aos autores, mantendo-se em sigilo os nomes desses avaliadores.

Ainda em 2011, alguns autores, considerados pelo Comitê Editorial como expoentes em suas áreas de atuação, serão convidados a publicar no periódico.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	3	1, 2 e 5	RTM Vol 3 Número 1	Abril/2011
2	3	1, 2 e 5	RTM Vol 3 Número 2	Agosto/2011
3	3	1, 2 e 5	RTM Vol 3 Número 3	Dezembro/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

45. Livros
46. TD
47. Revistas
48. Boletins
49. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
50. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
51. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
52. Planos, Políticas e Propostas
53. Relatório
54. Artigo para livro, revista ou boletim
55. Outro

Destinação da Ação:

21. Avaliação de Política Pública
22. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
23. Assessoramento ao Governo
24. Formulação Teórica / Metodológica
25. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior	3	12	5500,00	198000,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I	2	12	1500,00	36000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00
Passagens ³				
Nacionais	18		516,00	9288,00
Internacionais	3		2347,00	7041,00
Diárias ⁴				
Nacionais	27		262,00	7074,00
Internacionais	12		530,55	6366,60
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
Serviço de Tradução				
Serviço de Revisão				0,00
Impressão				0,00
				356169,60

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação		
	Prioridade: 1	
A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	13.	Alta
	14.	Média
	15.	Baixa

Projeto 6

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Sistema de Indicadores de Percepção do Usuário de Serviços Públicos		Diretoria: ASTEC / GABIN
Natureza da Ação: 1 21. Estudos e Pesquisas 22. Gestão Institucional 23. Assessoria Governamental 24. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 26. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 27. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 28. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 29. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 30. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 e 6 36. Inserção internacional soberana 37. Macroeconomia para o pleno emprego 38. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 39. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 40. Infra-Estrutura e logística de base 41. Proteção social e geração de oportunidades 42. Sustentabilidade Ambiental	

6. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Coordenador:

Milko Matijascic, Assessor-Chefe da ASTEC, Milko@ipea.gov.br ,33155558

Fabio Schiavinatto, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Fabio.Schiavinatto@ipea.gov.br, 33155358

Equipe:

Erivelton Guedes, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Erivelton.Guedes@ipea.gov.br , 33155558

Fabio Schiavinatto, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Fabio.Schiavinatto@ipea.gov.br , 33155558

Sandro Sacchet de Carvalho, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Sandro.Carvalho@ipea.gov.br , 33155558

Marília de Barros Santos, Técnico de Planejamento e Pesquisa, [Marília.santos@ipea.gov.br](mailto:Marilia.santos@ipea.gov.br), 33155558

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Implementar um sistema de indicadores sociais com foco no usuário de serviços públicos que possibilite ao Estado e à sociedade avaliar a efetividade dos serviços públicos disponibilizados ou postos à disposição da população, contribuindo para o processo de formulação de políticas públicas.

Objetivos Intermediários:

- Criar um banco de dados primários sobre percepção do usuário dos serviços públicos;
- Elaborar documentos analíticos a partir do banco de dados criado;
- Divulgar os documentos ao Estado e à sociedade.

Justificativa:

O IPEA se beneficiará diretamente pela execução do projeto por:

- Iniciar a produção de dados primários próprios;
- Desenvolver metodologia e tecnologia próprias para a geração e gestão de dados primários e internalizar este conhecimento;
- Tornar-se referência para o acompanhamento de políticas públicas.

O público-alvo do projeto é o Estado e a sociedade.

Metodologia:

A metodologia consistirá na realização trimestral (totalizando 3 trimestres) de pesquisa de campo junto aos usuários de serviços públicos (3 temas por rodada bimestral) por empresa especializada contratada, na internalização do banco de dados criado a partir dos dados coletados e na análise e divulgação dos resultados, como segue:

Elaboração do plano amostral pelo IPEA;

Contratação de empresa especializada em realização de pesquisa de campo, por edital;

Apresentação do plano de trabalho pela empresa executante dos trabalhos de campo;

Aprovação do plano de trabalho apresentado, pelo IPEA;

Execução do trabalho de campo;

Criação de banco de dados pela empresa;

Aprovação do banco de dados criado, pelo IPEA;

Tratamento, internalização do banco de dados, análise dos resultados, elaboração e divulgação de documentos analíticos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	1 e 4	Banco de dados primários	06/2011
2	5	1	Comunicados mensais (total 09)	12/2011
3	1	1 e 4	2 livros consolidando os os estudos	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

- 56. Livros
- 57. TD
- 58. Revistas
- 59. Boletins
- 60. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
- 61. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
- 62. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
- 63. Planos, Políticas e Propostas
- 64. Relatório
- 65. Artigo para livro, revista ou boletim
- 66. Outro

Destinação da Ação:

- 26. Avaliação de Política Pública
- 27. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
- 28. Assessoramento ao Governo
- 29. Formulação Teórica / Metodológica
- 30. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior	1	12	7000,00	84000,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais	54		516,00	27864,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais	68		262,00	17816,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
Contratação da pesq campo				550000,00
				0,00
				0,00
				727680,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

	Prioridade: 1
A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	16. Alta 17. Média 18. Baixa

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação

Título: Ciclo de Planejamento Estratégico 2010-2011 – Avaliação Final das Metas Institucionais Globais de 2010		Diretoria: ASPLA/GABIN
Natureza da Ação: 2 25. Estudos e Pesquisas 26. Gestão Institucional 27. Assessoria Governamental 28. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 02/2011	Cooperação: Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 5 31. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 32. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 33. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 34. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 35. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): __ 43. Inserção internacional soberana 44. Macroeconomia para o pleno emprego 45. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 46. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 47. Infra-Estrutura e logística de base 48. Proteção social e geração de oportunidades 49. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Renato Lóes Moreira		
Equipe: Ronald do Amaral Menezes Ronaldo Dias Carlos Alberto Nunes de Andrade Maria Celina Jaime de Morais Jardim		

7. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar as metas institucionais globais do Ipea para 2010

Objetivos Intermediários:

Obter e analisar o resultado da execução dos projetos dos programas de trabalho de 2010 das unidades do Ipea.

Justificativa:

Como resultado do Planejamento Estratégico realizado pelo Ipea, em 2008, é publicada a Portaria SAE/PR nº 47, de 08 de abril de 2010, que institui o Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea para o biênio 2010-2011 e apresenta o Plano de Metas do Instituto para o exercício de 2010. Nesse contexto, em conformidade do o Art. 4º, Inciso VI da referida Portaria, a avaliação final e homologação deverá ser concluída até 28 de fevereiro de 2011 para as metas concluídas em 2010.

Metodologia:

A avaliação final das metas institucionais globais do Ipea para o ano de 2010 terá como insumo o resultado da execução dos projetos e atividades pertencentes ao programa de trabalho das unidades do Ipea para o ano de 2010. Nesse sentido, tal avaliação é precedida das etapas de recebimento e análise, pela ASPLA, dos resultados informados pelas demais unidades do Ipea.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Relatório com a Avaliação das Metas Institucionais Globais do Ipea para 2010	Fevereiro 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

67. Livros
68. TD
69. Revistas
70. Boletins
71. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
72. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
73. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
74. Planos, Políticas e Propostas
75. Relatório
76. Artigo para livro, revista ou boletim
77. Outro

Destinação da Ação:

31. Avaliação de Política Pública
32. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
33. Assessoramento ao Governo
34. Formulação Teórica / Metodológica
35. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

19.	Alta
20.	Média
21.	Baixa

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação

Título: Ciclo de Planejamento Estratégico 2010-2011 – Elaboração do relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011

Diretoria: ASPLA/GABIN

Natureza da Ação: 2

1. Estudos e Pesquisas
2. Gestão Institucional
3. Assessoria Governamental
4. Aperfeiçoamento e Capacitação

Período de Execução:

01/2011 a 01/2011

Cooperação:

Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição

Fontes de Financiamento:

() IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep
 () Agência Reguladora: _____
 () Outra: _____

Modalidade de Execução⁸:

(X) Direta
 () Mista: _____
 () Transferida: _____

Desafio(s): 5

1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais
2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal
3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento
4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento
5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea

Eixo(s) Temático(s): __

1. Inserção internacional soberana
2. Macroeconomia para o pleno emprego
3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia
4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada
5. Infra-Estrutura e logística de base
6. Proteção social e geração de oportunidades
7. Sustentabilidade Ambiental

Coordenador:

Renato Lóes Moreira

Equipe:

Ronald do Amaral Menezes
 Ronaldo Dias
 Carlos Alberto Nunes de Andrade
 Maria Celina Jaime de Moraes Jardim

8. Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011.

Objetivos Intermediários:

Analisar o resultado do processo de definição das metas globais do Ipea para 2011.

Justificativa:

Como resultado do Planejamento Estratégico realizado pelo Ipea, em 2008, é publicada a Portaria SAE/PR nº 47, de 08 de abril de 2010, que institui o Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea para o biênio 2010-2011 e apresenta o Plano de Metas do Instituto para o exercício de 2010. Finalmente, a Portaria SAE/PR nº 118, de 30 de dezembro de 2010, apresenta o Plano de Metas do Ipea para o exercício de 2011, objeto de consideração do presente documento. O relatório em questão apresenta as metas para o período.

Metodologia:

A elaboração do relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011 é sequência do processo que culminou com a publicação da Portaria SAE/PR nº 118, de 30 de dezembro de 2010.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Relatório com as metas institucionais globais do Ipea para 2011	Janeiro 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011				
Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa ¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD ²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens ³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias ⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

- 22. Alta
- 23. Média
- 24. Baixa

**Diretoria de Desenvolvimento Institucional
(DIDES)**

Introdução

1. Diretrizes do Programa de Fortalecimento Institucional
2. Ciclos de Planejamento Estratégico – CPEs 2008, 2009 e 2010
3. O Impacto da Legislação sobre a Elaboração do Plano de Trabalho 2011 da Dides
4. Sistema de Avaliação do Desempenho Institucional e Individual
5. Considerações Finais

ANEXOS

- I. Relação das Metas Intermediárias da DIDES para 2011
- II. Mapa Estratégico 2010 – 2015 da DIDES

INTRODUÇÃO

O Plano de Trabalho 2011 da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides) consiste em um conjunto de projetos cuja implantação possibilitará à Diretoria alcançar seus objetivos estratégicos. Esse Programa reflete um novo grau de maturidade no modelo de gestão da Diretoria. Com a construção do seu Mapa Estratégico 2010 - 2015¹ a Dides passa a contar com objetivos estratégicos, indicadores, metas intermediárias, projetos estratégicos e metas individuais. Assim, o alinhamento das atividades individuais dos servidores com os objetivos estratégicos da Diretoria passa a ser uma realidade.

São quatro as características principais desse Programa. Em primeiro lugar, ele segue as diretrizes do Programa de Fortalecimento Institucional apresentado à Diretoria e à presidência em novembro de 2007, a saber: a) alinhamento estratégico; b) fortalecimento da área corporativa; c) integração; d) metodologia de gestão; e) eficiência e eficácia operacional; f) foco em resultados; e g) pessoas como centro das ações.

Verifica-se, em segundo lugar, um alinhamento do Plano de Trabalho 2011 – a exemplo dos programas implementados no âmbito dos Ciclos de Planejamento Estratégico (CPE) 2009 e 2010 – com os direcionadores estratégicos do Ipea e com o Desafio 5 do planejamento estratégico da instituição: promover o fortalecimento institucional do Ipea.

O Plano de Trabalho visa também implementar no Ipea um sistema de avaliação do desempenho institucional e individual, em consonância com o previsto na Lei no 11.890, de 24/12/2008, que criou a Gratificação de Desempenho de Atividades Específicas do Ipea (GDAIpea) e instituiu o Sistema de Desenvolvimento na Carreira (SIDECA), e no Decreto no 7.133, de 19/02/2010, que regulamentou a GDAIpea.

Finalmente, utilizou-se na elaboração do Plano de Trabalho 2011 da Dides a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) que permitiu o desdobramento dos objetivos estratégicos da Diretoria – alinhados com as estratégias do Desafio 5 do planejamento estratégico do Ipea – em indicadores e metas intermediárias e possibilitará até o final deste mês a identificação de projetos estratégicos, processos de trabalho e metas individuais.

1. DIRETRIZES DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

O CPE 2008 estabeleceu direcionadores buscando o alinhamento das ações desenvolvidas na organização, em seus diferentes componentes finalísticos e de gestão, aos esforços existentes e aqueles a serem realizados para cumprimento da missão institucional do Ipea.

No que diz respeito aos projetos e atividades da Área de Gestão, construiu-se uma arquitetura preliminar utilizada como base sobre a qual foram definidas as estratégias elencadas no Desafio 5 – Programa de Fortalecimento Institucional do CPE 2008, onde se buscou assegurar que o processo de modernização do modelo de gestão do Ipea² fosse sustentável e permanente.

Nesse contexto, os seguintes componentes integram a proposta de fortalecimento institucional que vem sendo implementada desde o CPE 2008 e que se pretende continuar na implementação do Plano de Trabalho 2011 da Dides.

Alinhamento estratégico: busca traduzir a necessidade das ações desenvolvidas na organização de apresentar interação forte e frequente com os direcionadores estratégicos da instituição. Traduz também a relevância dos projetos e atividades de estarem legitimados por uma instância formalmente estabelecida (governança) que disponha sobre a alocação prioritária de recursos (recursos humanos, financeiros, infraestrutura etc.). A materialização desse componente é a institucionalização de um processo contínuo e participativo de planejamento estratégico e a formalização de canal decisório no Ipea (Diretoria Colegiada, por exemplo).

Fortalecimento da área corporativa: a área corporativa é aquela que desempenha as funções, sobretudo estratégicas, de planejamento, gestão de pessoas, processos organizacionais, gestão de projetos, métodos

1. O método utilizado na construção do Mapa Estratégico 2010 - 2015 da Dides foi o *Balanced Scorecard* (BSC), proposto por Kaplan e Norton em 1991, e hoje utilizado amplamente em organizações públicas e privadas.

2. Modelo de gestão é aqui conceituado como as práticas organizacionais desenvolvidas nas áreas de planejamento e gestão, tecnologia da informação e comunicações, gestão de pessoas, serviços corporativos e apoio à pesquisa.

de gestão, gestão do conhecimento e da informação, governança corporativa e tecnologia da informação. O adequado apoio institucional a essa área, traduzido nos investimentos necessários para torná-la mais robusta, e o seu posicionamento estratégico são condicionantes para que o fortalecimento seja sustentável na organização. É importante destacar que a área corporativa gerencia o principal ativo da organização que são as pessoas e seus conhecimentos, atividade que representa todo o diferencial da instituição em sua área de atuação.

Integração: a complexidade crescente dos desafios determina o foco cooperativo para seu entendimento e proposição de soluções. À exceção de algumas temáticas específicas e estanques, os problemas cada vez mais demandam uma visão multidisciplinar para sua abordagem e enfrentamento com efetividade. Contudo, as organizações persistem em abordar as áreas de conhecimento de forma fragmentada, materializando esse enfoque não-sistêmico em suas estruturas organizacionais. No caso específico do Ipea, onde a formulação de visões de futuro, de cenários prospectivos, de políticas governamentais que superem a segmentação setorial passa a ser um dos eixos principais de atuação, senão o mais importante, a percepção clara da abrangência temática, dos principais impactos e da complexidade das elaborações são fundamentais para a construção, no âmbito da instituição, de uma forma de atuação mais “horizontal” e cooperativa entre as áreas e equipes técnicas e servidores.

Metodologia de gestão: nos mesmos moldes da área finalística, a área corporativa deve buscar o aprimoramento contínuo quanto aos métodos de gestão que utiliza, particularmente em função dos seguintes fatores que impactam o processo de fortalecimento organizacional:

- A lacuna de competências dos dirigentes dos Órgãos na temática gestão (assim entendida na forma de execução e não sob o ponto de vista acadêmico) constitui, por si só, enorme desafio para os processos de mudança organizacional que buscam ser estruturantes. Temas como: planejamento, programação, elaboração e execução orçamentária, implementação de processos, gestão de pessoas, tecnologia da informação, entre outros, devem ser abordados de forma estruturada e sistêmica, possibilitando criar um vínculo com os dirigentes. Aqui, destaca-se também a capacitação dos dirigentes em assuntos não-finalísticos (liderança, motivação, gestão de equipes, gestão do desempenho etc.) como requisitos relevantes para serem incorporados nas competências dos cargos executivos e gerenciais.
- A credibilidade da área corporativa apresenta forte correlação com a qualidade das metodologias de gestão utilizadas. Nesse contexto, os instrumentos de maturidade apresentam importância singular, tendo em vista a possibilidade de moldar as ações de modernização, alinhando-se base técnica sólida com perspectiva gradativa de aperfeiçoamento das práticas de gestão. Cabe lembrar que apenas algumas áreas de gestão apresentam instrumento de maturidade consolidados, entre as quais poderia se destacar a Tecnologia da Informação.³
- Eficiência e eficácia operacional: o foco aqui é a área de serviços e o seu funcionamento, o qual deve buscar o balanceamento de qualidade no atendimento e custos, isto é, o serviço prestado não pode apresentar qualidade superior a qualquer custo, por um lado e, por outro, não se pode justificar a baixa qualidade dos serviços pelo custo mínimo.
- Foco em resultados: a principal ênfase aqui é a materialização do planejamento estratégico em metas a serem definidas e acompanhadas para se atingir os objetivos traçados, instrumentos gerenciais como a gratificação de desempenho devem ser aprimorados para se estimular a meritocracia e a obtenção de resultados.
- Pessoas como centro das ações: diz respeito sobretudo à convicção dos executivos e gestores de que as “pessoas vêm antes da estratégia”, isto é, o compromisso com a verdadeira liderança e consequente motivação e compromisso dos servidores deve ser uma busca permanente e traduzida em atitudes e comportamento dos líderes e chefes de equipe em todos os níveis, requisito indispensável à consolidação no âmbito da cultura organizacional de que a gestão de pessoas é entendida como variável estratégica.

Esses componentes do Programa de Fortalecimento Institucional serviram de fundamento para os CPEs 2008, 2009 e 2010 que serão descritos na próxima seção.

3. Entre as metodologias existentes pode-se mencionar o *Control Objectives for information and related Technology* (COBIT), guia de gestão de TI recomendado pelo *Information Systems Audit and Control Foundation* (ISACF), *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL), modelo de referência para gerenciamento de processos de TI criado pela secretaria de comércio – Office of Government Commerce (OGC) – do governo inglês, e *Capability Maturity Model* (CMM), desenvolvida pela *Carnegie Melon University/Software Engineering Institute* (SEI), voltado ao diagnóstico e avaliação da maturidade do desenvolvimento de softwares.

2. CICLOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CPES 2008, 2009 E 2010

2.1. CPE 2008: construção dos direcionadores estratégicos

Em fins de 2007, a Diretoria Colegiada do Ipea iniciou processo de planejamento estratégico institucional, com o intuito de estabelecer os marcos norteadores da atual gestão. Ao longo de meses de trabalho, no qual passou a ser denominado CPE 2008, a Diretoria Colegiada revisitou a missão e as formas de atuação do órgão; projetou a visão para 2013; estabeleceu cinco grandes desafios estratégicos a serem enfrentados nos próximos anos; e definiu sete eixos temáticos de pesquisa, considerados essenciais para o desenvolvimento brasileiro. O produto deste trabalho resultou na primeira versão do direcionamento estratégico do Ipea para o triênio 2008-2010.

Compreendendo que a participação dos servidores da casa era imprescindível neste processo de planejamento, a Diretoria Colegiada promoveu, entre os meses de abril e junho de 2008, 12 encontros presenciais com cerca de 200 servidores dos mais diversos perfis e funções. As “rodas de conversa”, como foram denominados estes encontros, tiveram por objetivo reunir contribuições e críticas que permitissem à instituição enriquecer e aprimorar a versão inicial de seu documento de direcionamento estratégico. Visando proporcionar um espaço aberto e franco nesses encontros, sua condução foi feita por moderadores externos, especialistas em facilitação de processos participativos.

Ainda que os encontros presenciais tenham sido capazes de reunir grande parte dos servidores ativos da instituição, o processo de consulta também contou com um canal na intranet para que os servidores pudessem expressar suas opiniões sobre as formulações presentes na versão inicial do documento de Direcionamento Estratégico. Ao final desses processos de consulta, a Diretoria Colegiada reuniu-se para deliberar sobre uma nova versão do documento, a partir das críticas e sugestões recebidas.

Ao longo de todo o segundo semestre de 2008 partiu-se para discussões de aprofundamento conceitual e operativo dos sete eixos temáticos do desenvolvimento brasileiro. Isso foi feito por meio de oficinas de trabalho, apoiadas por equipe de moderação externa e estruturadas no âmbito do projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro.

2.2. CPE 2009: metas institucionais (Portarias SAE/PR nos 36 e 55/2009)

Buscando consolidar o processo de planejamento estratégico iniciado com o CPE 2008 onde se estabeleceu por meio de amplo diálogo com os servidores os direcionadores estratégicos, se debateu no âmbito da Diretoria Colegiada ação no sentido de avançar quanto ao estabelecimento de ações concretas alinhadas à missão institucional.

O contexto da revisão das estruturas de carreiras existentes, bem como daquelas estruturas recém-criadas apresentava claro direcionamento para maior profissionalização das práticas de gestão de pessoas nas organizações, fundamentando sobretudo as propostas em meritocracia (avaliação de desempenho individual e institucional) e elementos mais sólidos para a trajetória de carreira dos servidores (critérios mais complexos e rigorosos para promoção/progressão).

Assim, o contexto à época determinava o alinhamento das práticas organizacionais à realidade incorporada pelas propostas negociadas pela Secretaria de Recursos Humanos (SRH/MP) com os diversos órgãos da administração pública federal, impactando naturalmente nas opções a serem delineadas para a gestão interna do Ipea.

Um desafio contudo se fazia presente: qual a proposta de planejamento institucional viável para concretizar mudança tão significativa de enfoque e de grande impacto na cultura organizacional pelas novidades que emergiam, tendo como contrapartida a constatação de que a institucionalização das ações de planejamento estratégico na organização era uma realidade muito distante? Nesse contexto, buscando-se romper o possível impasse e superar os desafios existentes, particularmente em função do tempo disponível, formatou-se proposta que apresentava as seguintes características:

- Maturidade organizacional e conceituação de metas: em virtude do estágio de maturidade em que se encontrava a instituição naquele momento quanto à fixação de metas institucionais (experiências anteriores mostravam no campo individual, propostas metodológicas subjetivas, e no campo institucional, proposições abrangentes demais para se dar maior concretude nas ações para se obter a efetividade para se atingir os direcionadores estratégicos estabelecidos), optou-se por construir arcabouço conceitual próprio que permitisse o gradativo refinamento na

busca de resultado na instituição, não seguindo a clássica literatura definidora de metas (objetivos, indicadores, metas e plano de ação). Assim, conceituou-se metas como o conjunto de projetos e atividades desenvolvidas no âmbito das diretorias e unidades alinhadas aos direcionadores estabelecidos no CPE 2008.

- Liderança: caberia aos diretores, na qualidade de executivos, papel fundamental no aprimoramento da proposta, promovendo no âmbito de suas unidades dentro do tempo disponível estabelecido para a sua operacionalização. Adicionalmente o sr. presidente com o diretor de Desenvolvimento Institucional realizou encontros com todas as diretorias no sentido de apresentação e debate preliminar da metodologia.
- Projetos estruturantes, projetos das diretorias, projetos de pesquisa dos servidores e metas institucionais: dentro da estratégia de gradativa melhoria do modelo de gestão no que diz respeito ao planejamento institucional e à cultura vigente, deliberou-se por dar ênfase a projetos estruturantes (de maior complexidade, envolvendo diversas diretorias finalísticas), bem como incorporar as propostas dos servidores em seus planos de trabalho, integrando as propostas já elaboradas no plano de metas a ser estabelecido, aferindo, sobretudo, seu alinhamento aos direcionadores estratégicos estabelecidos no CPE 2008.
- Planejamento institucional com componentes finalísticos, de gestão e comunicação (disseminação): a segregação dos projetos e atividades atentou também pela sua natureza e responsáveis pela elaboração, monitoramento e implantação. Três instâncias naquela oportunidade foram identificadas: finalística (pesquisa e formação de quadros na temática do desenvolvimento), gestão (planejamento corporativo, orçamento, gestão de pessoas, tecnologia de informação e comunicação, apoio a pesquisa) e comunicação (disseminação do conhecimento). O entendimento da multiplicidade do planejamento institucional e de que a efetividade dos objetivos estratégicos organizacionais dependeriam do funcionamento harmônico e da valorização de todos os três componentes, representaram um avanço relevante para a sustentabilidade das futuras incursões voltadas ao fortalecimento do Ipea como instituição.

Nesse contexto, foi publicada a Portaria nº 36, de 16 de abril de 2009, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), instituindo o CPE 2009, consubstanciado em metas institucionais para o cumprimento da missão do Ipea.

Complementarmente a SAE/PR publicou a Portaria nº 55, de 8 de junho de 2009, aprovando as metas institucionais do Ipea. O período de duração do CPE 2009 foi de 8 de junho de 2009 a 9 de junho de 2010. As metas foram divididas em dois anexos totalizando 444 metas.

No anexo 1 foram inseridas as metas de planejamento, estudos e pesquisas com as seguintes subdivisões: a) Projeto Brasil: Estado de uma Nação 2008/2009 – planejamento, políticas públicas e desenvolvimento (1 meta); b) Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro (7 metas); c) Projetos de Pesquisa do Programa Ipea-BID (4 metas); d) indicadores econômicos (2 metas); e) projetos e atividades das diretorias técnicas (341 metas).

Constaram do anexo 2, 55 metas de responsabilidade da Dides, a saber: a) planejamento estratégico (14 metas); b) melhoria dos processos e ações de tecnologia da informação (18 metas); c) gestão de pessoas (13 metas); d) gestão da informação e do conhecimento (8 metas); e) gestão da satisfação dos clientes (1 meta); f) cidadania e responsabilidade social (1 meta). Integraram ainda o anexo 2 as metas relativas às ações de capacitação, cooperação técnica institucional e melhoria dos serviços de documentação e de biblioteca (20 metas) e as metas de comunicação institucional, assessoria de imprensa e relações públicas (13 metas).

As medidas mencionadas estão alinhadas com as práticas que vêm sendo adotadas por instituições de excelência em gestão pública que buscam medir o resultado pelo cumprimento de metas institucionais avaliando a contribuição individual que, nesse arcabouço, seria o próximo passo do planejamento estratégico.

Corroborando esse pensamento, em 29 de agosto de 2008 foi editada a Medida Provisória nº 440/2008, transformada na Lei nº 11.890/2008, em 24 de dezembro de 2008, que estruturou o Plano de Carreiras e Cargos do Ipea, criando para os Cargos de Gestão a Gratificação de Desempenho de Atividades Específicas (GDAlpea) percebida em virtude do alcance de metas de desempenho individual do servidor e de desempenho institucional. Por outro lado o cargo de Técnico de Planejamento e Pesquisa (TPP) apresentaria como modalidade remuneratória o subsídio, estando submetido, para fins de progressão e promoção ao Sistema de Desenvolvimento na Carreira (SIDECA), sendo que um de seus fatores de pontuação é a avaliação institucional do servidor.

É importante destacar dois aspectos do Plano de Trabalho 2011 da Dides em relação à realidade experimentada pela diretoria – e por todo o Ipea – no CPE 2009. Em primeiro lugar, esse programa coloca a Dides em um novo patamar de modelo de gestão ao definir os objetivos estratégicos e desdobrar esses objetivos

em indicadores, metas, projetos e metas individuais. Em outras palavras, metas no Programa de Trabalho de 2011 não serão mais atividades e projetos – como conceituado no CPE 2009 – e sim metas conforme definido na literatura gerencial, isto é, elementos compostos de objetivo, valor e prazo.

Outro aspecto importante é que o programa ao desdobrar as metas da diretoria (intermediárias) em metas individuais torna possível a implantação do sistema de avaliação individual previsto na Lei nº 11.890.

A próxima seção descreve o que mudou no CPE 2010 tanto em relação à consolidação do processo de planejamento estratégico como no tocante à alteração na estrutura de governança dos CPEs.

CPE 2010: consolidação do processo e nova proposta de governança (Portaria SAE/PR nº 47, de 08/04/2010)

Para o Biênio 2010/2011 a Diretoria Colegiada promoveu alteração na estrutura de governança do planejamento institucional: com a edição do novo estatuto do Ipea (Decreto nº 7.142, de 29/03/2010), redefiniu-se competências de unidades existentes e criaram-se novas áreas, entre elas a Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (ASPLA), a qual passou a responder pelo planejamento finalístico e a gestão do CPE no âmbito do Instituto.

As metas estabelecidas apresentaram a clássica quantificação para as ações finalísticas, preservando a metodologia anterior no que diz respeito aos projetos e atividades da área corporativa, sendo que as metas de gestão observaram os seguintes requisitos para sua formalização: a) produto a ser entregue definido e quantificável, b) agregação de metas (18 metas do período contra 55 do período anterior), c) prazo de entrega definido e d) alinhamento às estratégias do Desafio 5.

Conhecidos o alinhamento entre o Plano de Trabalho 2011 com os direcionadores estratégicos do CPE 2008 e com o Desafio 5 do planejamento estratégico do Ipea e a evolução do Plano de Trabalho 2011 em relação aos CPEs 2009 e 2010, destaca-se na próxima seção o impacto da Lei 11.890 e do Decreto nº 7.133 sobre a elaboração de tal programa.

3. O IMPACTO DA LEGISLAÇÃO SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011 DA DIDES

A Lei nº 11.890, de 24/12/2008 – que criou a GDAlpea e instituiu o SIDEC – teve um importante impacto sobre o processo de elaboração do Plano de Trabalho 2011. Passamos, a seguir, a descrever essa gratificação e esse sistema para compreender o impacto de tal lei sobre o programa de trabalho do próximo ano.

A GDAlpea consiste em uma gratificação, a ser calculada com base no desempenho, devida aos seguintes servidores: Técnico em Desenvolvimento e Administração, Analista de Sistemas, Médico, Assessor Especializado, Técnico Especializado, Auxiliar Técnico, Auxiliar Administrativo, Secretário, Auxiliar de Serviços Gerais (extinto – Lei nº 9.632/98), Auxiliar de Manutenção e Serviços Operacionais (extinto – Lei nº 9.632/98), Motorista (extinto – Lei nº 9.632/98) e ocupantes dos cargos de nível superior do Quadro Suplementar do Ipea.

O GDAlpea disciplina, em linhas gerais, a forma e os critérios para efeito de implementação no Ipea da sistemática de avaliação por desempenho institucional e individual e a atribuição dessa gratificação aos servidores avaliados. A GDAlpea foi regulamentada pelo Decreto nº 7.133, de 19/02/2010, e será implementada no Ipea por meio de portaria do presidente.

O Decreto nº 7.133/2010 define avaliação como sendo “o monitoramento sistemático e contínuo da atuação individual do servidor e institucional do seu órgão tendo como referência as metas globais e intermediárias destas unidades”.

O presidente instituiu um Grupo de Trabalho para elaborar e oferecer subsídios à implantação da sistemática de Avaliação do Desempenho no Ipea. Essa sistemática será implantada por meio de portaria de regulamentação.

Já o SIDEC prevê o desenvolvimento dos Técnicos de Planejamento e Pesquisa da carreira de Planejamento e Pesquisa do Ipea nos seus respectivos cargos por meio de um sistema de progressão e promoção orientado pelo mérito de seus integrantes e do desempenho no exercício das respectivas atribuições, com requisitos de capacitação e existência de vaga para promoção.

Para fins de progressão (passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe) serão considerados os resultados da avaliação de desempenho individual do servidor.

Já para promoção (passagem do servidor do último padrão de uma classe para o primeiro padrão da classe imediatamente superior), além da avaliação de desempenho individual, outros fatores serão considerados: atividades de capacitação, titulação, ocupação de funções de confiança, tempo de exercício no cargo, produção técnica e acadêmica, exercício em unidades de lotações prioritárias, participação regular como instrutor em cursos técnicos ofertados no plano anual de capacitação do Ipea.

A necessidade de regulamentar, no âmbito do Ipea, tanto a GDAlpea como o SÍDEC e, conseqüentemente, a urgência de se implantar um sistema de avaliação do desempenho institucional e individual a partir de janeiro do próximo ano para atender o Decreto no 7.133/2010, levou a DIDES a implantar a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) que será descrita na próxima seção.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL E INDIVIDUAL

A Dides adotou como metodologia para construir o Sistema de Avaliação do Desempenho Institucional e Individual o BSC.

O BSC é sistema de gestão e de planejamento estratégico utilizado amplamente nos setores privado, público e não governamental em todo o mundo. O BSC alinha as atividades operacionais das organizações com sua missão, visão e objetivos estratégicos. Além disso, melhora a comunicação interna e externa e serve para verificar se o desempenho individual e organizacional está levando a organização a alcançar seus objetivos estratégicos.

O BSC foi desenhado por Robert Kaplan (*Harvard Business School*) e David Norton como um método de medição de desempenho que acrescentava indicadores estratégicos não financeiros aos tradicionais indicadores financeiros já existentes. Com isso, o BSC oferece uma visão de desempenho mais equilibrada (*balanced*).

A expressão *balanced scorecard* começou a ser utilizada no início dos anos 1990. No entanto, as origens desse método são mais antigas e incluem o trabalho pioneiro da empresa *General Electric* na área de gestão de desempenho nos anos 1950 e o esforço de engenheiros de processo franceses que criaram o *Tableau de Bord*, isto é, um “quadro” de indicadores de desempenho no início do século XX.

O Mapa Estratégico da Dides – validado pelo diretor e coordenadores-gerais em 6 de agosto de 2010 – foi construído com base no método BSC e tem cinco perspectivas: fortalecimento institucional, público-alvo, processos internos, pessoas e tecnologia, e orçamentária-financeira.

O processo de construção do mapa teve três etapas: a) treinamento de servidores e colaboradores da Dides na metodologia BSC; b) elaboração da versão preliminar do mapa estratégico com base em entrevistas com servidores da Dides e de outras diretorias e nos direcionadores estratégicos do Ipea por uma Equipe de Desenvolvimento formada por servidores e colaboradores da diretoria; e c) validação do Mapa Estratégico 2010 - 2015 por parte da direção. Em seguida, em oficina realizada em outubro de 2010, os objetivos estratégicos foram desdobrados em indicadores. Posteriormente, em novembro deste ano, a Dides definiu para cada um desses indicadores metas estratégicas (conhecidas também como metas intermediárias)

O Mapa Estratégico 2010 - 2015 da Dides (ver ANEXO I) indica que os objetivos a serem alcançados pela diretoria na perspectiva “Fortalecimento Institucional” são: a) atuação integrada entre áreas finalística e corporativa; b) fortalecimento da cultura corporativa do Ipea; c) líderes e servidores qualificados e motivados; d) transferência e eficiência no uso dos recursos públicos; e ambiente propício para geração e compartilhamento de conhecimento.

As metas da Dides para 2011 relacionadas a esses objetivos estratégicos são: a) executar ações integradas, com as demais unidades, em 20% dos projetos do plano de trabalho do Ipea; b) realizar 90% das horas/aula para os níveis técnico e gerencial previstas no Plano de Capacitação 2011; c) incrementar em 10% o índice de satisfação do servidor apurado em pesquisa de Clima Organizacional; d) reduzir, em média, 25% do valor de contratações realizadas por meio de processo licitatório em relação ao valor planejado pela área demandante; e) publicizar 100% dos instrumentos de parcerias institucionais e desembolsos financeiros no sítio do Ipea; e f) incrementar em 15% a participação anual dos servidores nos ambientes virtuais e presenciais criados para geração e compartilhamento do conhecimento.

Para alcançar os objetivos da perspectiva “Fortalecimento Institucional”, o Mapa Estratégico mostra que será preciso “contribuir para a melhoria do desempenho das unidades do Ipea. A meta a ser alcançada em 2011 será “incrementar em 5% o índice de satisfação dos usuários com os serviços prestados pela Dides”.

Para contribuir para a melhoria do desempenho das unidades do Ipea, a Dides precisará atingir os objetivos estratégicos da perspectiva “Processos Internos” do Mapa Estratégico, a saber: a) disponibilizar informações confiáveis e de fácil acesso; b) planejar e executar projetos e atividades de forma integrada ao orçamento; c) prover soluções, recursos e instrumentos de apoio à pesquisa; d) desenvolver modelo de gestão de pessoas; e) desenvolver modelo de gestão do conhecimento; f) fortalecer a comunicação interna e externa; g) aperfeiçoar os canais de governança institucional; h) mapear e rever processos internos críticos; i) disponibilizar sistemas de informação integrados; e j) identificar e adotar melhores práticas de gestão.

As metas da Dides para o ano de 2011 em relação aos objetivos estratégicos da perspectiva “Processos Internos” são: a) automatizar 20% de processos críticos no âmbito da Dides; b) incluir 90% dos projetos estratégicos do Ipea na proposta orçamentária anual da Instituição; c) atender 95% das demandas encaminhadas à Dides por meio do sistema eletrônico e-pedidos; d) integrar 30% dos subsistemas de gestão de pessoas com base em competências; e) realizar 50% das ações de gestão do conhecimento deliberados pelo Comitê de Gestão do Conhecimento e Inovação do Ipea; f) disponibilizar acompanhamento informatizado de demanda para 10% dos serviços prestados pela Dides; g) propor melhorias para 100% dos canais de governança institucional do Ipea em temáticas pertinentes à atuação da Dides; h) identificar 100% dos processos da Dides para racionalização e melhoria; i) melhorar 50% dos processos críticos da Dides; j) acompanhar e avaliar por meio de sistema informatizado 100% das metas intermediárias da Dides; l) atingir 80% do índice de conhecimento, pelos servidores, dos projetos da Dides; m) propor projeto de implantação de dois canais para aprimoramento da governança institucional do IPEA em temáticas pertinentes à atuação da DIDES; n) Implantar uma ação de melhoria em cada área temática da Dides identificada em benchmarking institucional; o) Gerenciar por meio de sistema informatizado 100% dos projetos estratégicos da Dides; p) documentar 10% dos processos da Dides.

O alcance dos objetivos estratégicos da perspectiva “Processos Internos” depende dos objetivos estratégicos das perspectivas “Pessoas e Tecnologia” e “Orçamentária-financeira”.

Os objetivos estratégicos da perspectiva “Pessoas e Tecnologia” definidos no Mapa Estratégico da Dides são: a) promover o desenvolvimento das competências internas; b) desenvolver lideranças; c) motivar e valorizar os servidores; d) adequar quadro de servidores; e e) assegurar a atualização da infra-estrutura física e tecnológica.

As metas intermediárias da Dides para 2011 relacionadas à perspectiva “Pessoas e Tecnologia” são: a) desenvolver cada servidor da Dides em uma competência identificada, e no nível necessário; b) capacitar 100% dos ocupantes de cargo de DAS e líderes de processos e projetos da Dides; c) capacitar 100% dos ocupantes de cargo de DAS e líderes de processos e projetos da Dides; d) atualizar a infraestrutura tecnológica em 25%; e) avaliar competências de 100% dos servidores da Dides; f) reduzir em 25% a lacuna do quadro de servidores da Dides; g) incrementar em 10% o índice de satisfação do servidor apurado na pesquisa de Clima Organizacional da Dides; e h) incrementar em 10% o Índice de satisfação dos servidores em relação à infraestrutura física.

Finalmente, o objetivo estratégico da perspectiva “Orçamentária-financeira” é viabilizar fontes de financiamento para a execução da estratégia. A meta para 2011 em relação a esse objetivo é fornecer fontes de financiamento para 100% dos projetos do Ipea.

O Mapa Estratégico 2010 – 2015 e as metas para 2011 associadas às cinco perspectivas desse Mapa, atendem a necessidade da DIDES de definir metas intermediárias. Resta, no entanto, para cumprir o que determina a Lei 11.890/2008 e do Decreto 7.133/2010, a identificação das metas individuais.

Para isso, gestores da Diretoria (Diretor, Coordenadores-Gerais, Chefes de Divisão, Chefes de Serviço) definirão projetos estratégicos e identificarão processos de trabalho para, em seguida, definir as metas individuais até o próximo dia 31 de dezembro.

Passamos a descrever, a seguir, a metodologia que está sendo utilizada para desdobrar os projetos estratégicos e os processos de trabalho em metas individuais.

Em primeiro lugar, o gestor deve identificar o projeto estratégico a ser implantado para atingir as metas intermediárias da Diretoria ou o processo de trabalho também relacionado à uma das metas ou ao gerenciamento da rotina.

Em seguida, deve-se descrever os objetivos do projeto ou processo e as principais atividades realizadas dentro do processo ou projeto e identificar os servidores responsáveis por cada uma delas.

O próximo passo será identificar os clientes (superior hierárquico e usuários) do processo ou do projeto e suas necessidades e expectativas. Isso feito, os gestores poderão acordar com os servidores que as metas individuais estarão associadas ao grau de satisfação do superior hierárquico e dos usuários em relação às atividades do processo ou em relação às atividades do projeto.

A avaliação do grau de satisfação do superior hierárquico e dos usuários em relação às atividades do processo ou no tocante às atividades do projeto será feito com base na Escala Likert onde o grau 5 corresponde a "muito satisfeito"; 4 a "satisfeito"; 3 a "nem satisfeito nem insatisfeito", 2 a "insatisfeito" e 1 a "muito insatisfeito".

O servidor poderá, por exemplo, 80% da sua meta individual se a média das avaliações quanto ao grau de satisfação do superior hierárquico e dos usuários (em relação às necessidades e expectativas previamente definidas) foi igual a 4: "satisfeito" e será 100% se a média foi igual a 5 "muito satisfeito".

Essa metodologia de desdobramento de projetos estratégicos e processos de trabalho em metas individuais representa um primeiro esforço no sentido de dotar o IPEA de um sistema de avaliação do desempenho individual. Em função do tempo escasso para se definir e implantar uma metodologia (as metas individuais deverão ser acordadas entre gestores e servidores no início de janeiro de 2011 e terão validade até dezembro desse ano), optou-se por um procedimento mais simples. Há, no entanto, a necessidade de se aprimorar essa metodologia, para atribuir, por exemplo, peso maior a metas individuais relacionadas a processos críticos, a metas individuais associadas a projetos estratégicos considerados prioritários, ou ainda, a servidores com o número maior de metas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A próxima gestão do IPEA – a quem caberá implementar o Plano de Trabalho 2011 da DIDES – receberá da atual diretoria um modelo de gestão significativamente aprimorado em relação àquele que existia na instituição há três anos.

Os esforços voltados para o fortalecimento da área corporativa realizado nos últimos anos contribuíram para um IPEA mais forte do ponto de vista institucional. Há, no entanto, muito há fazer. Além disso, uma eventual descontinuidade do trabalho que vem sendo executado poderá colocar em risco os avanços alcançados.

A execução do Plano de Trabalho 2011 da DIDES, a implementação do Mapa Estratégico da Diretoria até 2015, a construção e a implementação de um mapa estratégico para todo o IPEA, a continuidade dos Ciclos de Planejamento Estratégico – CPEs, a avaliação e melhoria do desempenho institucional e individual são ações gerenciais que manterão o IPEA no caminho do fortalecimento institucional em uma perspectiva estruturante. Esse caminho, como se sabe, é essencial para que a instituição alcance sua visão de "ocupar um lugar de destaque nos processos decisórios estratégicos do Estado para o desenvolvimento brasileiro" e de "ser reconhecido como referencial nacional e internacional na área de estudos e pesquisas em desenvolvimento, expressa na credibilidade e qualidade de seus produtos e na interlocução qualificada nos principais fóruns sobre o desenvolvimento e políticas públicas".

ANEXO I

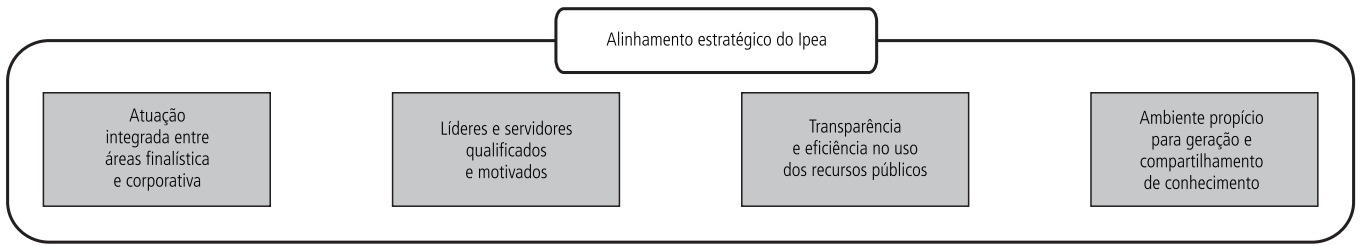
Relação das Metas Intermediárias da Dides para 2011.

Número	Metas
1	Executar ações integradas, com as demais unidades, em 20% dos projetos do plano de trabalho do Ipea
2	Realizar 90% das horas/aula para o nível gerencial previstas no Plano de Capacitação 2011
3	Realizar 90% das horas/aula para o nível técnico previstas no Plano de Capacitação 2011
4	Incrementar em 10% o Índice de satisfação do servidor apurado em pesquisa de Clima Organizacional
5	Reduzir, em média, 25% do valor de contratações realizadas por meio de processo licitatório em relação ao valor planejado pela área demandante
6	Publicizar 100% dos instrumentos de parcerias institucionais e desembolsos financeiros no sítio do Ipea
7	Incrementar em 15% a participação anual dos servidores nos ambientes virtuais e presenciais criados para geração e compartilhamento do conhecimento
8	Incrementar em 5% o índice de pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela Dides
9	Atingir 80% do índice de pesquisa de conhecimento, pelos servidores, dos projetos da Dides
10	Disponibilizar acompanhamento informatizado de demanda para 10% dos serviços prestados pela Dides
11	Automatizar 20% de processos críticos no âmbito da Dides
12	Incluir 90% dos projetos estratégicos do Ipea na proposta orçamentária anual da Instituição
13	Atender 95% das demandas encaminhadas à Dides por meio do sistema eletrônico e-pedidos
14	Integrar 30% dos subsistemas de gestão de pessoas com base em competências
15	Realizar 50% das ações de gestão do conhecimento deliberadas pelo Comitê de Gestão do Conhecimento e Inovação do Ipea
16	Propor melhorias para 100% dos canais de governança institucional do Ipea em temáticas pertinentes à atuação da Dides
17	Propor projeto de implantação de dois canais para aprimoramento da governança institucional do Ipea em temáticas pertinentes à atuação da Dides
18	Identificar 100% dos processos da Dides para racionalização e melhoria
19	Documentar 10% dos processos da Dides
20	Melhorar 50% dos processos críticos da Dides
21	Acompanhar e avaliar por meio de sistema informatizado 100% das metas intermediárias da Dides
22	Gerenciar por meio de sistema informatizado 100% dos projetos estratégicos da Dides
23	Implantar uma ação de melhoria em cada área temática da Dides identificada em <i>benchmarking</i> institucional
24	Avaliar competências de 100% dos servidores da Dides
25	Desenvolver cada servidor da Dides em uma competência identificada, e no nível necessário
26	Capacitar 100% dos ocupantes de cargo de DAS e líderes de processos e projetos da DIDES
27	Incrementar em 10% o Índice de satisfação do servidor apurado na pesquisa de Clima Organizacional da Dides
28	Reduzir em 25% a lacuna do quadro de servidores da Dides
29	Atualizar a infraestrutura tecnológica em 25%
30	Incrementar em 10% o índice de pesquisa da satisfação dos servidores com relação à infraestrutura física
31	Fornecer fontes de financiamento para 100% dos projetos do Ipea

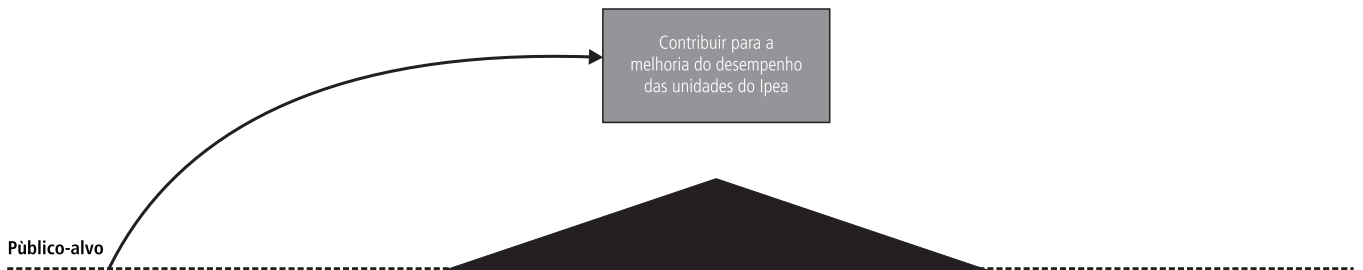
Mapa estratégico 2010-2015 da Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Missão do Ipea: Produzir e articular conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e o planejamento do desenvolvimento brasileiro.

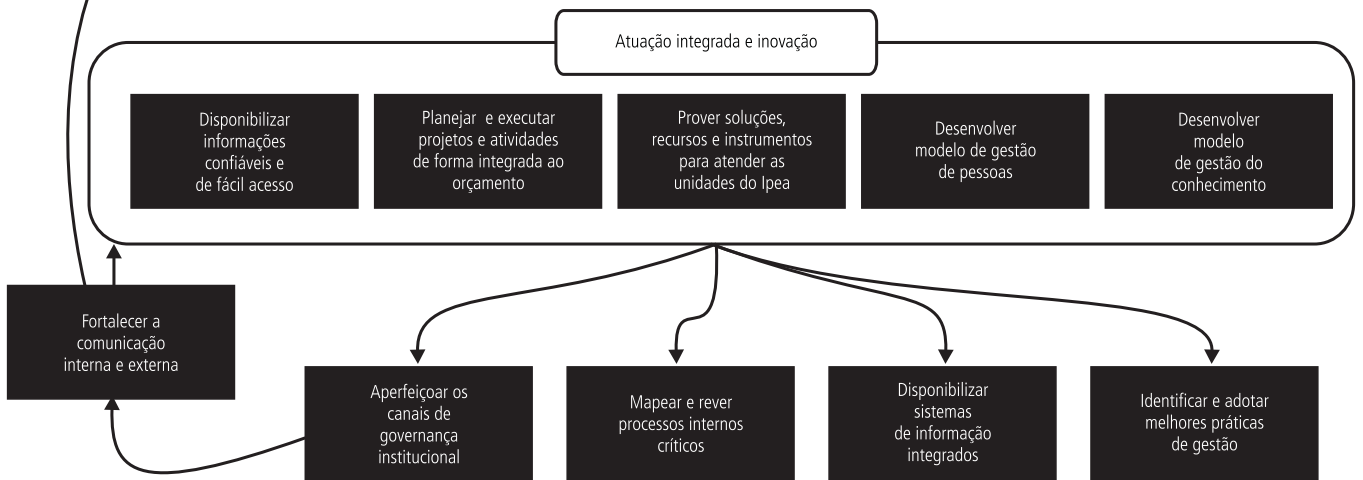
Visão de futuro: 1. Ocupar um lugar de destaque nos processos decisórios estratégicos do Estado para o desenvolvimento brasileiro.
2. Ser reconhecido como referência nacional e internacional na área de estudos e pesquisas em desenvolvimento.



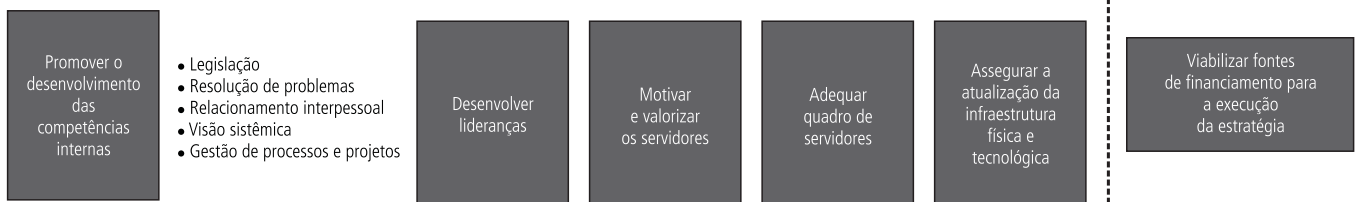
Fortalecimento institucional



Público-alvo



Processos internos



Pessoas e tecnologia

orçamentária-financeira



Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

